

Um olhar sobre a formação de professores a partir das Práticas Profissionais Integradas (PPI's) do Curso de Licenciatura em Química do IF Farroupilha – Campus Alegrete.

Thales Fagundes Machado*¹ (IC), Anderson Pedroso Iturbides¹ (IC), Denise da Silva¹ (PQ).
thalesfmachado@msn.com

¹ Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete. RS 377, Km 27, 2º Subdistrito, CEP: 97541-970 – Alegrete, RS.

Palavras-Chave: Formação, Prática Profissional Integrada, Professores.

Introdução

A formação de professores é um processo que acontece em grande parte na atuação em sala de aula, administrando sua própria formação, competência profissional que é tida como prioritária na formação dos docentes (PERRENOUD, 2000). Entretanto, grande parte dos acadêmicos dos cursos de licenciatura no Brasil tem o primeiro contato com a sala de aula durante a realização do estágio curricular no último ano de graduação (GATTI, 2010), o que ocasiona muitas vezes um distanciamento da atividade docente e a busca por outras áreas de atuação.

A necessidade dos professores terem segurança para enfrentar a realidade escolar fez com que se buscassem novas alternativas para qualificar a formação inicial dos acadêmicos de licenciatura, assim, o curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete/RS tem previsto em seu Projeto Pedagógico de Curso a realização de Práticas Profissionais Integradas (PPI's) durante todo o processo de formação do professor. As PPI's são realizadas por meio de projetos integradores, com uma carga horária de 400 horas distribuídas entre as disciplinas que compõem os oito semestres do curso.

Ao longo do semestre ocorre a inserção dos acadêmicos nos espaços escolares por meio da observação das relações entre professor e aluno e também pelo desenvolvimento e aplicação de aulas baseadas nas diferentes metodologias de ensino desenvolvidas. Neste trabalho relatamos uma experiência da PPI desenvolvida durante o segundo semestre da graduação.

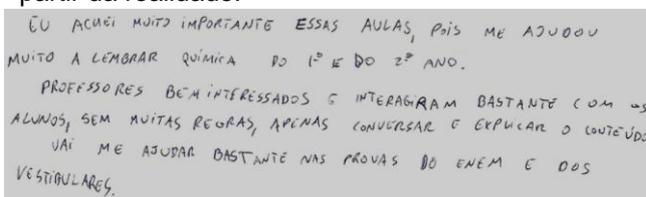
Resultados e Discussão

Inicialmente foi aplicado um questionário aos alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual. Esse questionário norteou o desenvolvimento das atividades propostas aos alunos, desenvolvidas em turno inverso.

Com base na análise dos questionamentos, puderam-se observar duas falhas durante o aprendizado de Química. Primeiramente, que os alunos não conseguem relacionar a Química estudada ao seu dia-a-dia, pois não há uma

associação com a realidade do aluno, ou seja, os conteúdos estão desvinculados das dimensões sociais, culturais e ambientais. Num segundo momento percebeu-se que não há uma interação entre aluno e professor. Esta falta de diálogo pode causar uma dificuldade na aprendizagem, uma vez que o estudante não se expressa, nem mesmo sana as suas dúvidas, numa ótica em que o docente é incontestável.

Para mostrar que há possibilidade de mudanças no Ensino de Química, desenvolveram-se algumas aulas com os conteúdos do 1º e 2º ano do Ensino Médio. A abordagem foi contextualizada e interativa, levando-se em consideração os conhecimentos dos estudantes bem como a relação dialógica entre professor e aluno, na busca por uma melhor compreensão do conhecimento. Podemos observar no relato de um dos estudantes (Figura 1) que a proposta atingiu seu objetivo, o de mostrar que é possível desenvolver conceitos químicos a partir da realidade.



EU ACHEI MUITO IMPORTANTE ESSAS AULAS, POIS ME AJUDOU MUITO A LEMBRAR QUÍMICA DO 1º E DO 2º ANO. PROFESSORES BEM INTERESSADOS E INTERAGIAM BASTANTE COM OS ALUNOS, SEM MUITAS REGRAS, APENAS CONVERSAR E EXPLICAR O CONTEÚDO. VAI ME AJUDAR BASTANTE NAS PROVAS DO ENEM E DOS VESTIBULARES.

Figura 1. Depoimento de um aluno sobre as aulas.

Conclusões

Acreditamos que as atividades propostas nas PPI's, pesquisa aliada a prática, contribui na formação inicial de educadores, uma vez que permite uma aproximação entre as teorias e a prática. No desenvolvimento deste trabalho percebemos que é possível contextualizar no Ensino de Química e observamos principalmente a importância do papel mediador do professor na construção do conhecimento.

Agradecimentos

Aos docentes das PPI's – Curso de Licenciatura em Química do IF Farroupilha.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.
PERRENOUD, P. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.